

Boa noite Colegas, familiares e amigos presentes!

Primeiramente eu gostaria de falar que estou representando não apenas uma turma de pessoas que estudou infância no ITI. Estou aqui representando um grupo com identidade, com personalidade, que se constituiu a partir das diferenças e diversidade. O respeito e as mudanças individuais foram primordiais para a construção deste grupo tão forte e marcante que se uniu através de um desejo em comum, o desejo de trabalhar com a infância, com as crianças e com a coragem de lidar com as nossas próprias crianças interiores.

Ah, a infância! Como ela mobiliza... atender uma criança não é somente brincar (e não que brincar seja algo fácil, como nós bem sabemos), mas atender crianças é também atender e tratar uma família inteira. Gerações passam pelos nossos consultórios quando uma criança abre a casinha de bonecas.

Mergulhar nesse universo tão encantador e, ao mesmo tempo, complexo e desafiador não é fácil, mas pudemos contar ao longo desses dois anos com um ambiente acolhedor, que respeitou nosso ritmo e características particulares representado pelo ITI. Nos filiamos e nos indentificamos de tal forma com a instituição que, no dia de hoje, não estamos somente brindando a finalização da formação de psicoterapia de orientação psicanalítica na infância, estamos brindando nossa continuidade e nosso desejo de prosseguir crescendo, aprendendo e contribuindo dentro do ITI. E como uma boa família que é o ITI, encontramos lá mães suficientemente boas, a quem carinhosamente chamamos mães iluminadas. Assim como no desenvolvimento dos primeiros anos de uma criança onde elas precisam de apoio, olhares, limites, ajuda nos primeiros tropeços, nossas mães iluminadas nos orientaram, sobreviveram firme e carinhosamente aos nossos medos, dúvidas e inquietações.

Assim, seguiremos nos desenvolvendo levando conosco esses registros e encontros iniciais, os quais certamente inscrevem nossa caminhada pela psicanálise nos motivando a seguir com novas descobertas.